

PARECER DA ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DE HISTÓRIA
PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA
12º ANO DE ESCOLARIDADE
1ª FASE, 1ª CHAMADA
2004

A prova afigura-se-nos de fácil resolução, estando construída de acordo com a prova modelo e aproximando-se das provas que têm sido apresentadas nos últimos anos.

No entanto, consideramos que se poderiam potenciar as fontes apresentadas, o que nem sempre transparece nos critérios de correcção, que deveriam ser mais adequados às perguntas concretas que são formuladas e que partem de fontes concretas. Por exemplo, consideramos que a questão 1 do grupo I apresenta uma boa formulação e adequação fonte/questão. Por isso, seria mais adequado, em vez das generalidades apresentadas nos critérios de correcção, que podem servir para qualquer pergunta sobre as características do movimento sindical naquele período, partir da fonte apresentada para concluir que as organizações sindicais francesas são profundamente influenciadas quer pelo marxismo quer pelo anarquismo. Daí que a acção sindical em França se tenha pautado pela luta política e não estritamente por objectivos de ordem laboral, o que leva o director da mina a referir os operários como “instrumentos” que, do ponto de vista dele, são manobrados do exterior. Estamos em 1869, cinco anos após a criação da I Internacional que tem como objectivo central a intervenção directa no movimento sindical com vista ao derrube do capitalismo a nível mundial e isso não pode deixar de se reflectir na opinião expressa.

Também no Grupo II, no que se refere às questões de desenvolvimento, exceptuando a questão 4, o documento utilizado ilustra a pergunta e ajuda o aluno à resposta, mas a questão poderia ser respondida independentemente daquela fonte; qualquer outra poderia ser utilizada para a resposta que se pretendia, o que conduz a que o aluno tenha tendência para dar a resposta independentemente da análise da fonte, podendo mesmo esquecer-se de a analisar, o que implica uma penalização de 18 pontos em cada resposta.

Terminamos a nossa apreciação lamentando o grave erro verificado na questão 4 do Grupo II, que refere como autor do discurso apresentado o Presidente Costa Gomes em vez do Presidente Ramalho Eanes. Embora este erro não interfira com a possibilidade de o aluno responder correctamente à questão, pode colocar dúvidas sobretudo a alunos mais atentos e informados.

Lisboa, 23 de Junho de 2004

Helena Ângelo Veríssimo